

COMPORTAMENTO INGESTIVO DE CORDEIROS CONFINADOS RECEBENDO DIETAS COM BIOPRODUTO DO CERRADO

¹**CARBONARI, Vadim. Milani de Souza** (vadimcarbonari@hotmail.com), **GABRIEL, Andrea Maria de Araújo**² (andreagabriel@ufgd.edu.br), **MOURA, Laís Valenzuela**³ (valenzuela@bol.com.br); **OLIVEIRA, Euclides Reuter**² (euclidesoliveira@ufgd.edu.br), **GANDRA, Jefferson Rodrigues**² (jeffersongandra@ufgd.edu.br); **PEREIRA, Thais Lemos**⁴ (thais-lemos01@hotmail.com)

¹ Discente do Curso de Agronomia da UFGD – Dourados, – MS; PIVIC/UFGD;

² Docente do Curso de Zootecnia/FCA/UFGD – Dourados; , MS

³ Zootecnista autônomo. Dourados, MS

⁴ Discente do Curso de Zootecnia da UFGD -- Dourados, MS

Objetivou-se avaliar os efeitos dos níveis de inclusão de óleo de copaíba à dieta de ovinos em crescimento, através das avaliações referentes ao comportamento ingestivo e aspectos metodológicos, a fim de melhorar e tornar sustentável o sistema de produção da ovinocultura. Foram utilizados 24 cordeiros, machos, não castrados, mestiço White Dorper, com média de idade de 8 meses e peso corporal médio de 22 Kg. As dietas utilizadas foram: T1 –.25 mg/kgMS⁻¹ de inclusão de monensina; T2 – 0g de inclusão de óleo de copaíba/ monensina; T3 – 0,5g de inclusão de óleo de copaíba; T4 – 1,0g de inclusão de óleo de copaíba e T5 – 1,5g de inclusão de óleo de copaíba. As variáveis avaliadas foram ingestão de alimento (IA), ócio, subdividido em ócio em pé (OP) e ócio deitado (OD), ruminação, também subdividido em ruminando em pé (RP) e ruminando deitado (RD), ingerindo água (H₂O), urinando (U), defecando (D), interagindo (IT) e outros (X). As avaliações do comportamento foram realizadas a cada quinzena ao longo do período experimental adotando - se a observação dos animais a cada cinco minutos através da filmagem (vista superior) com uma câmera, posicionada estrategicamente de forma a não interferir no comportamento dos animais. Após a captação do material, a filmagem de cada animal foi analisada e observada às respectivas atividades descritas. Houve um total de 288 observações, sendo dividido em 4 períodos com 72 observações cada: madrugada (00:00 h às 5:55 h), manhã (6:00 h às 11:55 h), tarde (12:00 h às 17:55 h) e noite (18:00 h às 23:55 h). Os dados foram submetidos à análise de variância e de regressão polinomial por PROC comando MIXED do SAS, versão 9.0, adotando-se um nível de significância de 5%. Foi observado efeito linear crescente ($P<0,005$) para a atividade de ingestão de alimento de acordo com os níveis de óleo de copaíba e para a atividade ruminando deitado, foi observado efeito quadrático ($P<0,005$); as variáveis de eficiência alimentar da matéria seca e da fibra em detergente neutro ajustaram-se ao modelo linear decrescente de regressão entre os níveis de inclusão de óleo de copaíba. O óleo de copaíba é um aditivo alimentar com potencial para utilização em dietas para cordeiros confinados e recomenda-se a utilização de até 0,75g/kgMS⁻¹ de óleo de copaíba na dieta para cordeiros.

Palavras-chave: óleo de copaíba, ovinos, variáveis comportamentais ingestiva.

Agradecimentos: ao CNPQ e FUNDECT pela ajuda financeira e a UFGD.